

Economia

Como pensar como um economista

O que é a economia

Economia: É a ciência que estuda a forma como os indivíduos e as sociedades tomam decisões que permitem tirar o máximo proveito dos seus recursos limitados. É a ciência da escassez - estuda a aplicação dos recursos escassos que têm aplicações alternativas.

Análise positiva- Interpreta a economia como ela é realmente, sendo assim descritiva. O economista comporta-se como um cientista. (o que é?)

Análise normativa- Interpreta a economia como ela deveria ser, sendo assim prescritiva. O economista comporta-se como um político.

O que não é a economia

Economicismo: Só considerar os lados dos custos. Há problemas económicos que não envolvem €.

O que é um sistema económico?

É um mecanismo social que coordena a produção e a distribuição de bens e serviços escassos e onde o comportamento de todos os participantes é interdependente.

O que fazem os economistas?

- ♥ Desenham e analisam os sistemas económicos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos, preservando também a liberdade individual.

-Microeconomia: estuda como famílias e empresas tomam decisões económicas e interagem em mercados.

-Macroeconomia: estuda como as decisões microeconómicas, quando agregados, formam tendências que afetam o desempenho do sistema.

Como pensar como economista

Existem dois princípios:

1. Porque existe escassez, a escolha é inevitável

Recursos são limitados, desejos são ilimitados.

Características das escolhas:

- ♥ Pessoas escolhem (não são as instituições);

- ♥ Há sempre restrições (orçamentais/temporais);
- ♥ Pessoas respondem a incentivos □ podem ser positivos ou negativos

2. Os agentes económicos escolhem racionalmente e usando a análise marginal.

- ♥ Usa toda a informação disponível para tomar uma decisão que resulta no maior aumento de bem-estar;
- ♥ Maximiza uma função, objetivo, escolhendo valores para as variáveis que controla (instrumentos), sujeito às restrições que enfrenta;
- ♥ Não implica que sabe tudo e nunca se engana, mas implica que aprende com os erros, sem cometer erros sistemáticos.

Exemplo 1-Ir/não ir para a faculdade

Ir para a faculdade (deixar de trabalhar)	Não ir para a faculdade (ficar a trabalhar)
- Propinas, livros, transportes, refeições	- Transportes
- Fazer exames (quanto pagaria € para não os fazer)	- Refeições
+ ou – aulas	- Chefe que grita (custo psicológico)
+ ou – convívio	+ ou – convívio
+ remuneração (futuro)	+ remuneração (presente e futuro)
+ cultura geral (benefício psicológico)	+ experiência acumulada
Total = 11.000€	Total = 10.000€

Escolha Racional: Ir para a faculdade 11.000€ - maior ganho, mais bem-estar, logo devo ir para a faculdade)

Custo de oportunidade

É o valor da melhor alternativa de que abrimos mão, ou seja, que não aproveitamos, por fazer uma determinada escolha.

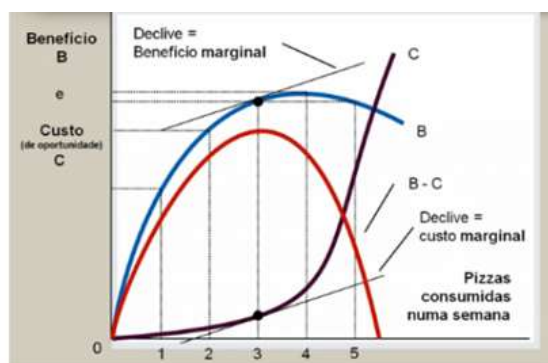
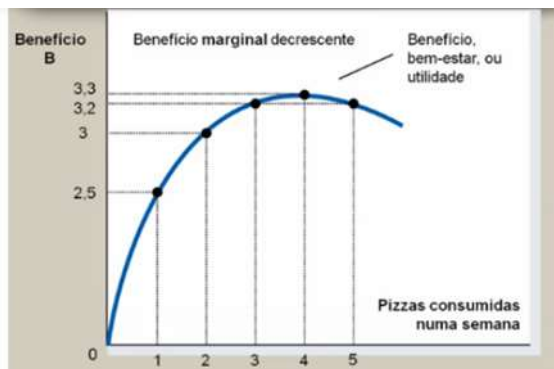
Exemplo 2: Qual o custo de oportunidade de uma festa oferecida pela Câmara Municipal, à qual podemos ir sem pagar nada?

R: Custo financeiro é 0, mas o custo é o que eu poderia ter feito com esse tempo (ou o que o dinheiro investido nessa festa podia ter sido aplicado)

Análise Marginal

Não é usada nas grandes decisões discretas (sim ou não), mas nas decisões incrementais onde se procura responder a perguntas que são uma questão de escala. Partem de um determinado ponto e avaliam o efeito de alguns ajustamentos e qual o efeito deles no benefício e nos custos

Exemplo: Quantas horas devo estudar? (se trabalhar mais uma hora, fico pior ou melhor); quantas pizzas devo comer por semana? (Se comer mais uma fico melhor ou pior).



1 - Os valores em benefício, B são em benefício total

2 - Os benefícios marginais são a diferença de um dia para o outro, por ex: do dia 1 para o dia 2 o benefício marginal foi de 0,5.

3 - no geral o benefício marginal aqui é sempre decrescente até ficar negativo do dia 4 para o dia 5.

4 - Como saber qual o nº opimo de pizzas? Necessitamos ver a curva dos custos de oportunidade

5 - Traça-se a curva dos custos de oportunidade (C)

6 - verifica-se onde é que o declive das duas curvas é igual, neste caso é no nº 3

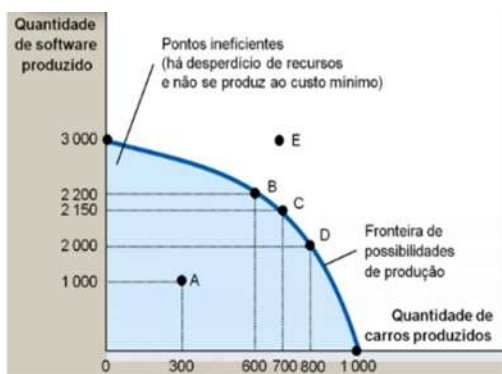
7 - Traça-se a curva de benefícios menos custos (B-C), onde verificamos que o nº ideal de pizzas por semana é 3, pois é aí que o benefício marginal = custo marginal

FPP (Fronteira de possibilidades de produção)

É um gráfico de 2 dimensões que mostra as várias combinações de 2 bens que a economia pode produzir com fatores de produção, ou seja, com os recursos disponíveis.

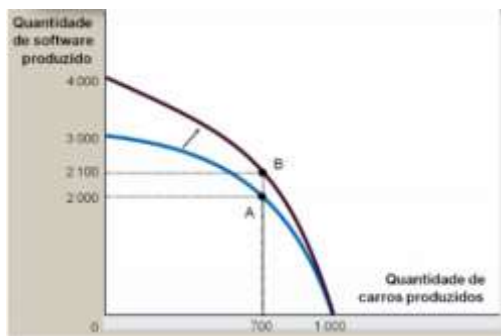
A FPP é uma linha que divide a área do gráfico em duas partes e é côncava à origem:

- ♥ Abaixo da linha são representadas as combinações de quantidades possíveis de ser produzidas tendo em conta a sua oferta limitada de trabalho, desta forma o gráfico FPP capta o efeito dos recursos escassos na produção. Todos os pontos situados abaixo da FPP são produtivamente ineficientes.
- ♥ Acima da linha da FPP são representadas aquelas que não são possíveis de serem produzidas devido à oferta limitada de trabalho.



1 - Consigo fazer 3000 software com todos os recursos disponíveis ou 1000 carros. Assim teremos a curva da FPP. (concava à origem)

2 - Isto acontece, pois, nem todos os recursos estão aptos para serem excelentes na produção dos 2 bens, uns serão melhores para o software (magros) e outros para carros (fortes)



- 3 - Ponto A - ineficiente (há desperdício)
- 4 - Custo oportunidade ao passar do ponto B para C: para fazer + 100 carros, sacrifício 50 software, mas ao passar do ponto C para D, o custo de oportunidade é maior (150 software)
- 5- O ponto E é inatingível, a economia não consegue produzir.

Ex: O Bill Gates vai morar para essa economia, logo a curva da FPP vai mudar deste modo.

Fatores de produção

Produção $Y =$ função de (A, K, L, H, N, E)

A: Conhecimento (receitas)

K: capital físico

N: Recursos naturais

E: Empreendedorismo

Investir: Dedicar recursos para constituir bens de capital

Problema económico fundamental

Devido à escassez, cada sistema tem de determinar:

1. Que bens e serviços produzir? (What)
2. Como os produzir? (How)
3. Para quem serão produzidos? (For Whom)

- ♥ Economia de mercado (descentralizada)- preços coordenam, famílias e empresas, liberdade, escolha, interação em mercados (hoje em dia é o utilizado)
- ♥ Economia mista- É uma economia de mercado com intervenção do Estado- Há falhas no mercado ex: não considera a justiça social.

Um bom economista não defende o mercado, o que interessa é defendermos a concorrência.

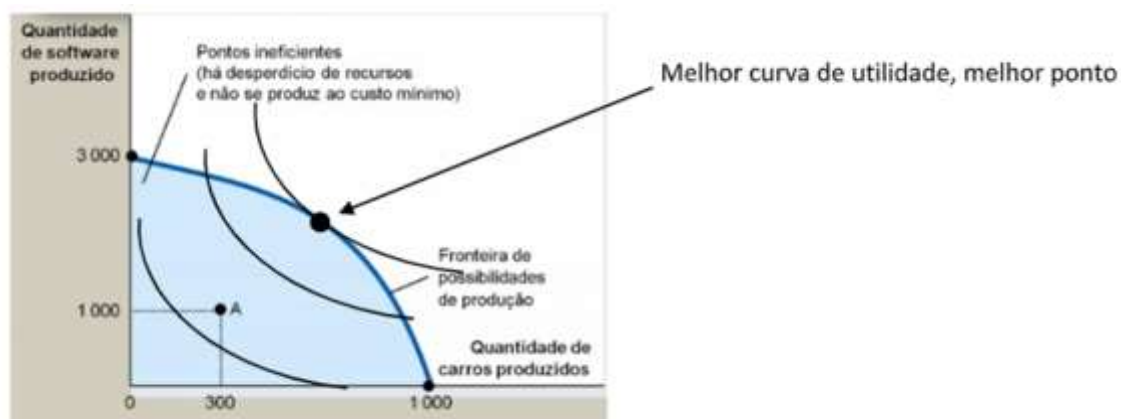
Objetivos da política económica- Eficiência e equidade

Discordância entre a "esquerda" (equidade) e a "direita" (eficiência)

- ♥ Equidade- distribuição socialmente justa do rendimento;
- ♥ Eficiência- aproveitar da melhor forma os recursos escassos (sem desperdício), produz-se o que as pessoas mais querem

- Eficiência na produção (técnica): estar sobre a FPP (não há desperdício de recursos porque não posso produzir mais de um bem sem ser desviando recursos da produção do outro- sacrifício).

-Eficiência na alocação- Estar sobre o ponto da FPP que a sociedade mais quer (garante-se, assim, o maior bem-estar porque se produz o cabaz de bens e serviços que as famílias mais valorizam).- Traçar a curva da utilidade para descobrir esse ponto da FPP.



Tradeoff entre equidade e eficiência

Para aumentar a equidade (justiça social) tem de cobrar mais impostos e atribuir pensões que afetam os incentivos para trabalhar, poupar, investir e inovar (afeta a eficiência da economia e todo o bolo encolhe- há menos para redistribuir).

Ganhos de troca

Porque existe troca?

Compramos algo- benefício é superior ao preço que pagamos.

Vendemos algo- recebemos em troca algo superior ao que consideramos ser o valor do mesmo.

O comércio Internacional permite:

- ♥ Aumento da variedade e maior qualidade de bens e serviços disponibilizados pela especialização a um custo mais baixo (como se fosse uma nova tecnologia, permite consumir em pontos antes impossíveis na FPP, aumenta a FPP);
- ♥ Estender além-fronteiras, do princípio de especialização (produzir menos bens e serviços do que aqueles que se consomem).

É errado pensar que o maior benefício do comércio é o aumento do emprego no setor exportador (EX). Leva a pensar que EX são boas e IM são más.

O maior benefício é o aumento da qualidade e variedade de bens e serviços disponibilizados através da especialização e troca, a um custo mais baixo.

Três modelos que explicam porque existe troca

1. Preferência pela variedade de bens e serviços
2. Vantagem absoluta (VA)- melhor a produzir o bem.

Pode produzir mais de um bem com os mesmos recursos que o outro a produzir. Ex: uma mulher faz em 1h, 3 malhas e 1 gorro e outra mulher só faz uma malha e um gorro, logo a 1ª é melhor pois produz mais.

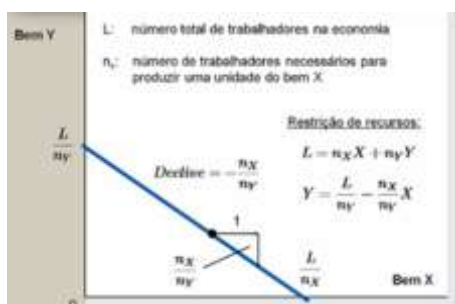
3. Vantagem comparativa (VC)

Independentemente de ter (ou não) VA na produção de um bem, especializar-se-á no bem que produz a um custo de oportunidade mais baixo (onde é relativamente melhor a produzir). EX: o advogado contrata uma secretária pois ele pode usar o seu tempo em outras coisas que lhe deem mais dinheiro (c. oportunidade).

VA- Uma abordagem GRÁFICA

FPPs lineares

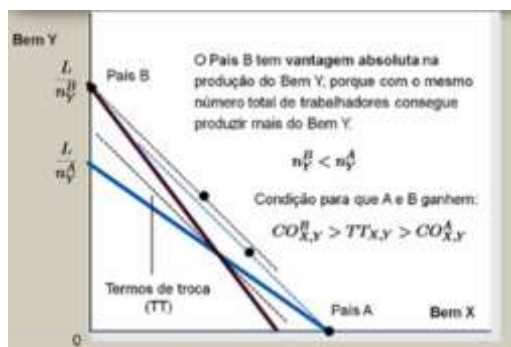
- ♥ Custo de oportunidade (tradeoff) na produção é constante (quanto tempo tenho de sacrificar para produzir +1 unidade outro bem).
- ♥ Termos de troca= Tradeoff na troca (quanto tenho de dar deste bem para obter +1 unidade outro bem?). - Acordo, o que é negociado.



1 - O declive será o custo de oportunidade do bem X em relação ao bem Y

2 - Precisamos de 8 trabalhadores para fazer uma unidade de X e apenas 4 trabalhadores para fazer uma unidade de Y, logo para fazer 1X tenho de sacrificar 2Y.

Um país tem VA num bem e o outro país tem VA no outro bem



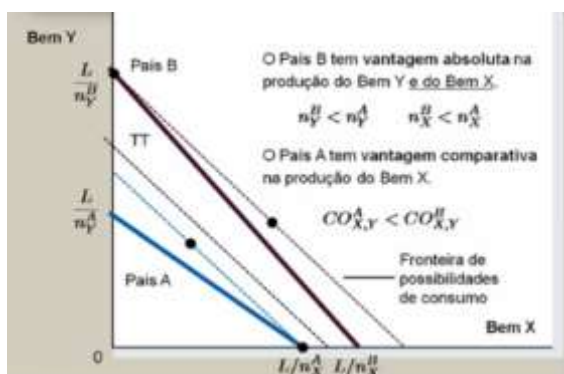
- 1 - As duas economias têm o mesmo L (nº total de trabalhadores)
- 2 - O País B especializa-se no bem Y e o País A especializasse no bem X
- 3- Traça-se a reta dos Termos de Troca (TT) e depois fazem-se as retas paralelas nos dois países

VC- Uma abordagem GRÁFICA

E se um país ou uma pessoa tiver VA nos dois bens?

-Ainda pode haver troca? Ainda será benéfico para ambos? Qual será então o padrão de especialização?

Como não se pode usar o princípio da Vantagem absoluta (porque um dos países é melhor a produzir os dois bens), recorre-se ao princípio da VC que diz que cada país deve especializar-se no bem onde o custo de oportunidade é mais baixo- onde perde menos.



- 1 - As duas economias têm o mesmo L (nº total de trabalhadores)
- 2 - O País A tem vantagem comparativa na produção do bem X pois o custo de oportunidade é mais baixo (declive é menor)
- 3- Traça-se a reta dos Termos de Troca (TT) e depois fazem-se as retas paralelas nos dois países.

VC- Abordagem analítica simples

1. Expressa em termos de recursos usados

Ex1: Tarefas domésticas em tempo que leva: Lavar a loiça (LL) e arrumar o Quarto (AQ)

	VERA	PEDRO
Lavar a Loiça	30m	45m
Arrumar o Quarto	20m	45m

A Vera tem VA em tudo, mas...

CO Pedro II, aq = 1 e CO Vera II, aq = 1,5, logo o Pedro deve lavar a loiça pois tem um valor de CO mais baixo.

2. Expressa em termos do número de unidades produzidas num determinado período de tempo

	EUA	CANADÁ
Cadeiras	500	450
TV's	200	100

Quem se deve especializar em fazer cadeiras?

- ♥ CO EUA cad, tvs \div 5 cad = 2 tv \div 1 cad = 0,4 tv
- ♥ CO CAN cad, tvs \div 4,5 cad = 1 tv \div 1 cad = 0,22 tv CO mais baixo (Canadá especializa-se em cadeiras)

Quem se deve especializar em fazer televisões?

- ♥ CO EUA tvs, cad \div 2 tv = 5 cad \div 1 tv = 2,5 cad CO mais baixo (EUA especializa-se em televisões)
- ♥ CO CAN tvs, cad \div 1 tv = 4,5 cad \div 1 tv = 4,5 cad

Funcionamento de uma economia de mercado

O que é um mercado?

É um grupo de compradores e vendedores de um bem ou serviço- é onde há troca.

As duas forças de mercado

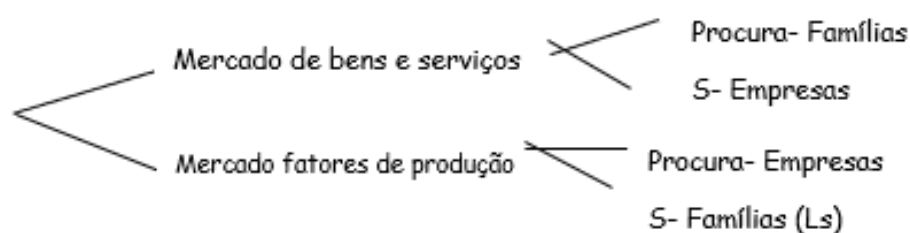
D: Procura (consumidores)

S: Oferta (Vendedores)

Tipos de mercado

- ♥ Organizados: Tem local e hora;
- ♥ Dispersos: Vendedor (V) fixa o preço (P) e o comprador (C) decide.

As empresas estão do lado da procura de emprego, nós estamos do lado da oferta (Ls oferta de trabalho)



Conjunção da oferta e da procura é que determinam os preços

Determinantes de procura

Determinantes da Oferta

- ♥ Preço do bem;
- ♥ Rendimento das pessoas;
- ♥ Outros bens;
- ♥ Impostos

- ♥ Preço;
- ♥ Custo;
- ♥ Condições climatéricas;
- ♥ Concorrência.

Como funcionam os mercados

Poder de mercado		
Monopólio	Oligopólio	Concorrência perfeita
1 só produto	Pode haver conluíus...	Não é competição
Mau para os consumidores	mas instável	Não há rivalidade
Atenuantes:	Peq nº de produtores	
Monopólio natural,		
Inovação		



Procura maximizar o lucro $(P-C) \times Q$: Mau porque exclui um conjunto de pessoas que deveriam ser servidos e não são.

Características do mercado perfeito

1. Há um grupo muito grande de C e V ;
2. O bem transacionado é homogêneo (idêntico entre os V)
3. C e V têm informação perfeita sobre o Preço e qualidade dos bens e serviços
4. Os custos de transação são baixos e há livre entrada e saída.

-Curva da procura: Relação entre P e Q (Preço e quantidade procurada).

-Lei da procura: Quando o preço do bem ou serviço aumenta, a sua procura diminui

Como funciona a procura D ?

Análise dos comportamentos dos consumidores
Relação Preço (P) e a quantidade procurada (Q_D)

A Procura (D) depende de:

1- Rendimento

{	+ Bens normais	$Y \uparrow \rightarrow Q_D \uparrow$
		$Y \downarrow \rightarrow Q_D \downarrow$
	- Bens inferiores	$Y \uparrow \rightarrow Q_D \downarrow$
		$Y \downarrow \rightarrow Q_D \uparrow$

2- Preço do bem
Relacionado

{	+ Bens substitutos (P manteiga \uparrow , logo Q_D margarina \uparrow)
	- Bens complementares

3- Preferências (ex: publicidade ou estudos científicos)

4- Expetativas sobre o futuro

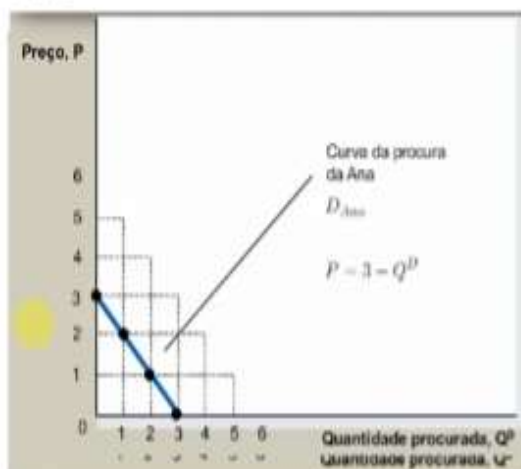
5- Número de compradores (ex: euro 2004)

Lei da procura- Ceteris paribus (Mantendo as outras variáveis constantes) □ Quando p aumenta Q_d diminui; quando P diminui Q_d aumenta.

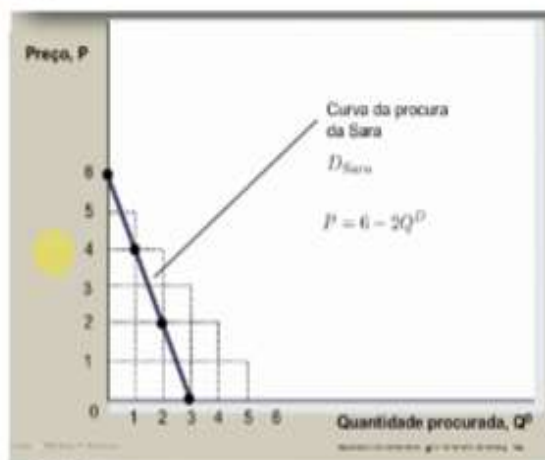
“D” e “d” são as curvas .“Qd” e “qd” são as variáveis

Curva da Procura individual:

Ana -



Sara -



Curva da Procura de Mercado (soma feita na horizontal)



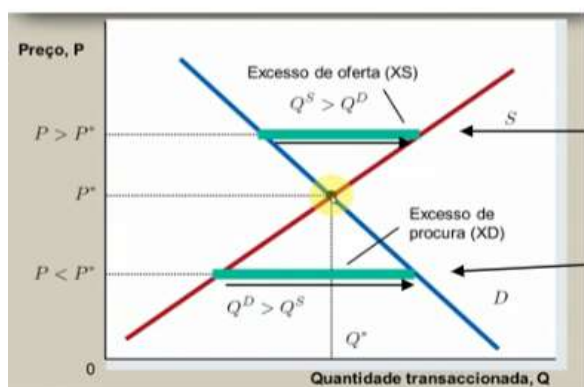
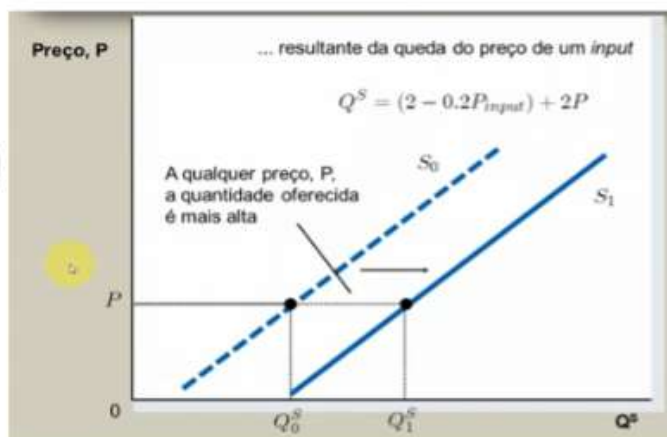
Como funciona a oferta S?

- ♥ O preço mais elevado é o incentivo para os V produzirem;
- ♥ S desloca-se para a direita quando ao mesmo P, Qs aumenta.

A oferta (S) depende de:

1. Preço dos inputs
2. Tecnologia;
3. Expectativas quanto ao futuro;
4. Número de vencedores

Curva da Oferta (a tracejado) com uma alteração (queda dos preços dos inputs)
Curva desloca-se para a direita



EX: Há mais oferta do que procura - Loja de gelados com o frigorífico cheio de gelados (diminuir Preço)

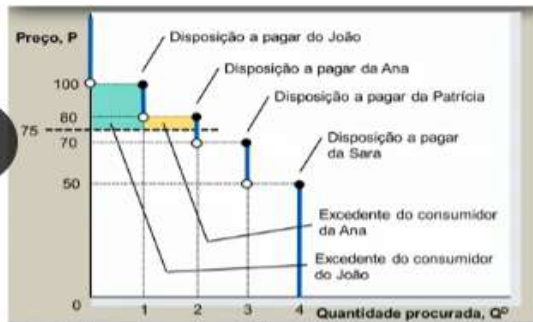
EX: Há mais procura que a oferta - Loja de gelados com o frigorífico cheio de gelados (aumentar Preço)

O mercado é eficiente?

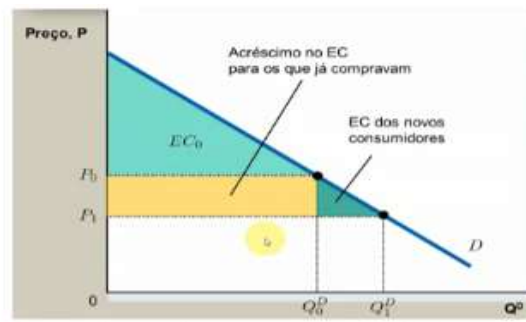
Os economistas defendem a concorrência, não o mercado.

Análise normativa:

1. Excedente do consumidor (EUROS)- benefício líquido que o consumidor tem quando compra

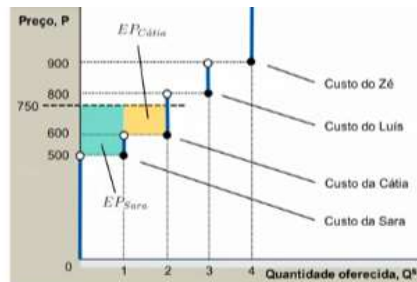


O João tem um excedente de 25 e a Ana de 5.

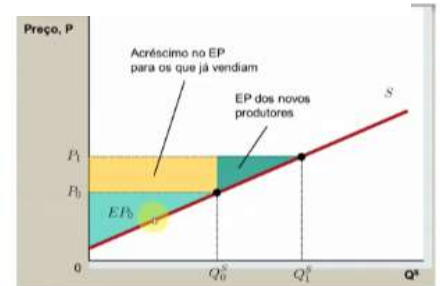


Com o descer do preço aumenta o EC.

2. Excedente do produtor (EUROS)-benefício líquido que o vendedor tem quando vende.

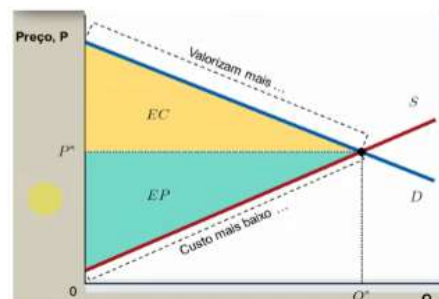


A Sara tem um excedente de 250 e a Cátia de 150.



Com o subir do preço aumenta o EP.

Logo a eficiência do mercado em concorrência perfeita é assim:



$EC + EP = \text{valor total para os consumidores} - \text{custo total para os vendedores}$

O papel dos preços

- ♥ Incentivo a economizar (escolher bem)
- ♥ Coordenar a atividade económica (lucros & o, sinal de como não alocar os recursos)
- ♥ Mensageiros das variações das condições económicas

Um preço alto não causa escassez, reflete escassez.

Elasticidade

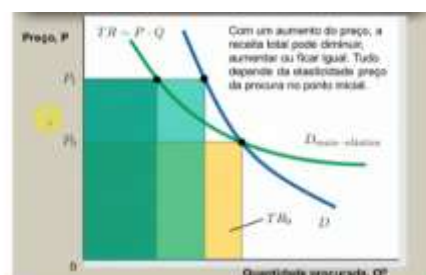
É uma medida de quanto consumidores e os vendedores respondem alteração de preço ou à alteração das condições mercado.

$$\epsilon^D = \frac{\Delta\%Q^D}{\Delta\%P} = \frac{dQ^D}{dP} \frac{P}{Q}$$

Se o preço aumentar 10% e a quantidade procurada cair 20%, então:

$$\epsilon^D = \frac{-20\%}{+10\%} = -2$$

Quanto maior a elasticidade preço da procura, maior a resposta de Q^D a P .



Se a curva da procura for menos elástica a receita é maior (verde claro)
Se a curva da procura for mais elástica a receita é menor (verde escuro)

Usar o método da

receita total para determinar

O que determina a elasticidade-preço da procura (E_d)?

- ♥ Se há muitos substitutos; (Se há, E_d será maior)
- ♥ Se são necessidades ou luxos;
- ♥ Definição do mercado
- ♥ Horizonte temporal;
- ♥ % do rendimento gasto nesse bem

$|E| < 1$: Bens de procura rígida ou inelástica.

Se o preço aumenta, a quantidade procurada, ou procura, diminui pouco.

A quantidade (Q^D) procurada sofre uma variação inferior ou de menor proporção em relação à variação do preço.

Exemplo: Bens essenciais (electricidade, água, pão, leite)

$|E| = 1$: Bens de procura normal ou unitária.

Se o preço aumenta, a quantidade procurada, ou procura, **diminui** na mesma proporção.

A quantidade (Q^D) procurada sofre uma variação na mesma proporção em relação à variação do preço.

Exemplo: Bens essenciais (coincidências)

$|E| > 1$: Bens de procura elástica.

Se o preço aumenta, a quantidade procurada, ou procura, diminui muito.

A quantidade (Q^D) procurada sofre uma variação superior ou de maior proporção em relação à variação do preço.

Exemplo: Bens supérfluos relógios, perfumes, viagens)

valor da elasticidade vai diminuindo ao longo da curva da procura, porque:

- ♥ Para preços muito elevados a quantidade procurada é baixa, logo assim que o preço baixa a quantidade procurada irá aumentar muito, daí ser elástica na parte de cima da curva.
- ♥ Preços muito baixos, a quantidade procurada é muito elevada, porque se praticamente todos os consumidores adquirirem o bem, assim mesmo que o preço altere a quantidade procurada não vai reagir muito, sendo, portanto, rígida.

E a elasticidade- preço da oferta

Es depende da flexibilidade com que os produtores variam Q_s em resposta a uma variação % do preço

Exemplo A Eps, curto prazo do número de terrenos para construção localizados à beira mar=0

No longo prazo, a Es será maior (mais tempo para a ajustar/ responder a um preço mais elevado)

Exemplo: EX:

A OPEP não conseguiu manter o Preço elevado depois da Oferta diminuir. Há poucos substitutos para os combustíveis a curto prazo, mas a longo prazo surgem alternativas. A elasticidade-preço da procura para um bem em particular é influenciada pela disponibilidade ou não de bens substitutos. Quanto mais bens substitutos estiverem disponíveis mais elástica é a demanda, se não há bens substitutos a demanda é inelástica.

Inferências legislativas no equilíbrio do mercado

1. Regulação dos preços: fixação de p máximos e mínimos

O mercado de concorrência perfeita é eficiente, mas não atinge necessariamente o ótimo social (equidade)

- O preço mínimo pretende apoiar quem está do lado da S
- Um preço máximo pretende apoiar quem está do lado da D

É necessário verificar se a restrição é ativa ou não

2. Impostos

Tipos de impostos:

Diretos - sobre o património ou rendimento

Indiretos- sobre as transações

Ad valorem- como uma % do valor (IVA)

Específicos- montante € fixo por unidade

Os impostos reduzem o bem-estar da sociedade (têm um custo de eficiência) porque fazem encolher o mercado.

$$T = t \times B$$

T: Receita fiscal (€)

t: taxa média

B: base fiscal

Cunha fiscal (tax wedge) é a diferença entre o que os consumidores pagam p_c e o que os vendedores recebem p_v

Tanto os consumidores como vendedores vão partilhar o custo de T .

Incidência legal: quem tem de entregar T ao fisco.

Incidência económica- quem vai sofrer as consequências negativas do imposto.

Dados e macroeconómicos PIB e IPC

0. Preliminares

Macroeconomia: Estuda o desempenho do sistema económico como um todo, o que depende dos comportamentos decisões de milhões de agentes económicos que interagem entre si (fundamentos microeconómicos).

Objetivos da política macroeconómica:

- a) Moderar as flutuações económicas (desemprego é um desperdício- capital humano deprecia)
- b) Promover o crescimento económico sustentável (crescimento saudável e sem desequilíbrio)
- c) Preservar o poder de compra (inflação baixa)

Instrumentos da política macroeconómica

- 1. Política orçamental (despesa, impostos, dívida)
- 2. Política monetária (afeta a oferta de moeda)
- 3. Políticas estruturais- expandir a FPP (maior concorrência, variação de incentivos, reformas estruturais)

A diferença entre Stock e Fluxo

Stock: artigos, produtos ou mercadorias guardadas ou preservadas num armazém ou recinto semelhante para certa finalidade - venda, troca, exportação, etc. Stock é sempre a acumulação do fluxo!

Fluxo: por exemplo: a movimentação de pagamentos e cobranças; planos financeiros; receita líquida, etc.

1. Medição da atividade económica (PIB)

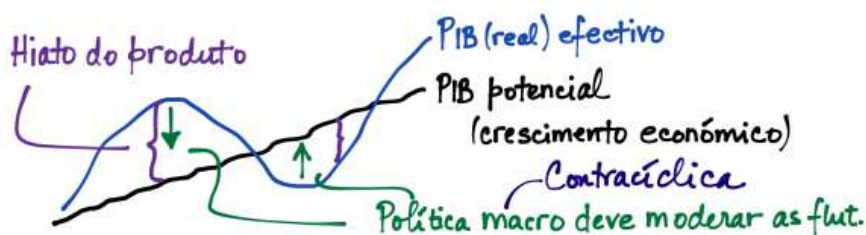
Recessão: situação em que o PIB real está a cair há pelo menos dois trimestres. Significa que os fatores de produção não estão a ser plenamente utilizados.

Produto Interno Bruto (PIB): corresponde ao valor, medido em unidades monetárias, dos bens e serviços finais produzidos numa economia, num determinado período de tempo, normalmente 1 ano.

O PIB é uma medida de atividade económica: nível de vida, produtividade e convergência real.

Hiato do Produto:

corresponde à diferença entre o valor do produto efetivo e o valor do produto potencial. É normalmente medido em % do valor do produto.



O que é o PIB real?

$$\text{Variável em termos reais} = \frac{\text{Var. nominais}}{1 + \text{deflator}}$$

Reais: os bens e serviços no carrinho

Nominais: o que pagamos na caixa

Deflator: corrige o efeito da variação de P (inflação)

O PIB é uma medida de atividade económica

1. Nível de vida:

- PIB real per capita = $\frac{\text{PIB real}}{\text{População}}$

2. Produtividade:

PIB real por trabalhador (÷ emprego)

PIB real por hora trabalhada (÷ nº de horas trabalhadas)

3. Convergência real:

PIB real p.c PT/ PIB real p.c UE27 (quão longe estamos da EU?)

Taxa de crescimento económico

Anual: De 2011 para 2012: $\left(\frac{\text{PIB real 2012}}{\text{PIB real 2011}} - 1 \right) \times 100$

Anual medida no 3º trimestre: $\left(\frac{\text{PIB real Q3'12}}{\text{PIB real Q3'11}} - 1 \right) \times 100$

A variação homóloga corrige a sazonalidade

Variação homóloga: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Variação em cadeia: Em relação ao período imediatamente anterior.

Diferenças de %: 4% → 5% (Δ de 1 ponto percentual)

0,25 -> 0,05% (Δ de 25 pontos base)

Números gigantes: Milhares= 10^3 (Thousands)

Milhões= 10^6 (Millions)

Mil milhões= 10^9 (Billions)

Biliões= 10^{12} (Trillions)

Como o INE calcula o PIB real:

Ano	#Croissants C	Pc	#Vinho V	Pv	PIB nominal (A preços concorrentes)	PIB Real (A preços do ano base)
2010 (ano base)	5	2	7	1	(5x2)+(7x1)	17
2011	5	3	7	1,1	(5x3)+ (7x1,1)	(5x2)+(7x1)
2011 A	6	3	1	1,1	(6x3) + (1x1,1)	(6x2)+1,1

O que é a taxa de desconto? Corresponde ao valor temporal do dinheiro (é diferente do deflator que corrige ΔP).

Num mundo sem inflação, seria indiferente entre receber 1000€ hoje ou 1000€ daqui a um ano? Não, Porquê?

Porque se tivesse 1000€ hoje, poderia pô-lo num depósito a render r e teria poder de compra superior a 1000€ daqui a 1 ano.

Bastaria ter $1000\text{€}/(1+r)$ agora para ser = 1000€ daqui a 1 ano

Regra de Fisher: Relação entre taxa de juro nominal (i) e reais (r).

No mundo real há inflação (π) e os contratos são feitos em i .

Rendibilidade esperada (r^e):

$$(1 + r^e) = \frac{1 + i}{1 + \pi^e}$$

π^e : inflação esperada para o período

Aproximado como: $r^e \cong i - \pi^e$

P	Produto- produzido num determinado ano
I	Interno- em território nacional por nacionais ou estrangeiros. PNB: só por portugueses, em PT ou fora Bruto: não leva em conta a depreciação (e ainda o desgaste dos bens de capital) PIL: se levasse em conta...
B	

Características do PIB:

- ♥ Só conta bens finais, o que evita dupla contagem (mede o acréscimo de valores b. intermédios);
- ♥ Não conta toda a produção, uma vez que exclui a produção caseira;
- ♥ Só conta bens e serviços produzidos no próprio, excluindo bens em 2ª mão;
- ♥ Exclui as transações financeiras ou transferências, ou seja, exclui as trocas.

As 3 óticas de cálculo do PIB

1) Produto Fluxo circular do rendimento

2) Despesa

3) Rendimento

} Toda a despesa é rendimento para alguém.

As componentes do PIB: Identidade Fundamental da Macroeconomia.

De tudo o que é comprado pelos agentes económicos, o que é feito em Portugal?

$$Y \equiv C + I + G + NX$$

Y: PIB

C: Despesa feita pelas famílias

I: Compra de bens de capital (inclui inventários)

Limitações do indicador PIB:

G: Gastos + salários FPs (não inclui tarifas sociais)

NX: X-Q

Q- Não é produzido cá

X- Despesa feita por estrangeiros

Com mais recursos à minha disposição, tenho acesso a mais e melhores cuidados de saúde, lazer, conhecimento, mas... O PIB é materialista; foca no resultado e não no processo; não reflete o excedente do consumidor.

2. Medição do custo de vida

Como se calcula a inflação de preços no consumidor?

$C_{real} = \frac{C_{nominal}}{(1+deflator)}$: índice de preços no consumidor (melhor para averiguar Δ poderes de compra das famílias).

$$\pi = \left(\frac{IPC_{11}}{IPC_{10}} - 1 \right) \times 100 = 3\%, \text{ por exemplo}$$

Inflação: Subida generalizada do nível de preços que degrada o poder de compra dos agentes económicos.

Como se calcula o IPC?

Com base num cabaz representativo dos bens e serviços comprados pelas famílias. Os pesos dos b€S (proporção da despesa total gasto neles) são constantes e assume-se que a qualidade dos b€S não muda no tempo.

Prob1) Enviesamento por substituição - π sobre-estima aumento do c vida

Prob2) Introdução de novos b€S - π sobre-estima aumento do c vida

Prob3) Δ qualidade dos bens e serviços - π sobre-estima aumento do c vida

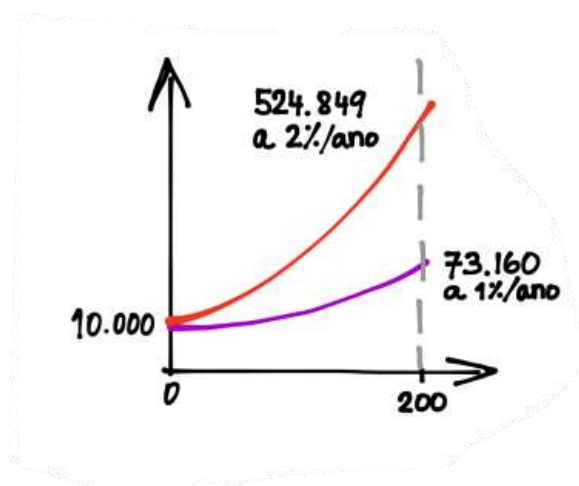
INE e BdP por vezes fazem ajustamento hedónico (tendência observada nos humanos para regressar rapidamente a um nível relativamente estável de felicidade apesar da ocorrência de importantes acontecimentos positivos ou negativos ou de mudanças de vida)

Logo a estabilidade de preços é equivalente a $\pi=2\%$ (aprox.)

Crescimento económico

0. Alguns preliminares

Juro Composto:



Juros sobre juros

- ♥ Ótimo se formos credores
- ♥ Péssimo se formos devedores

Uma pequena diferença na taxa de juro (ou na taxa de crescimento) faz uma grande diferença.

Regra dos 70: Se algo cresce à taxa g por ano leva $70/g$ anos a duplicar.

Um determinado processo cresce exponencialmente:

$x = e^{gt} \Leftrightarrow \ln x = gt$ O tempo que leva para duplicar é $\ln 2/g$... o que é aproximadamente $70/g$ porque $\ln 2 = 0.69$

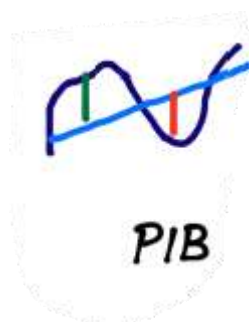
1. Os determinantes do PIB potencial

→ Aumento do rendimento real per capita (poder de compra)

Crescimento económico é o aumento sustentado ao longo do tempo do valor dos bens e serviços que um país produz.

- ♥ É um fenómeno recente: últimos 200 anos
- ♥ Há evidência de convergência em termos de desenvolvimento (rendimento per capita e saúde, medida pela esperança de vida)

Para o PIB per capita aumentar, o PIB tem de crescer. A solução não é trabalhar mais (horas) é trabalhar melhor → Produtividade



Desempenho do PIB no longo prazo- crescimento económico; determinantes do PIB potencial.

(formas para expandir a FPP)

Desempenho do PIB no curto prazo- conjuntura macroeconómica; flutuações económicas

(aproxima da fronteira da FPP- aumento

utiliz. Capacidade)

Rendimento de cada 1 depende das despesas de outros- Uma hesitação para gastar, diminui AD, aumenta desemprego

Um melhor nível de vida (PIB pc) no futuro requer:

1) Quantidade e qualidade dos fatores de produção

-Não é só acumular fatores, também interessa ter ideias.

L; HK; K; PK; A; N; Empreendedorismo Recursos gastos/Conhecimento para L

Bens de capital (investimento)

2)Enquadramento institucional- incentivos para criar riqueza

-Sistema judicial (direito de propriedade), sistema fiscal...~

2. A importância da produtividade

Valor dos b¶S produzidos por cada hora trabalhada

(trabalhar mais horas aumenta o PIB, mas não a produtividade)

$Y = A \times F(L, K, HK, N)$; $A \times F(\propto L, \propto K, \propto HK, \propto N) = \propto Y \rightarrow$ rendimento constante à escala

Se $\propto = \frac{1}{L}$, então: $\frac{Y}{L} = A \times F(1, \frac{K}{L}, \frac{HK}{L}, \frac{N}{L})$

Capital por trabalhador

Conhecimento: contornar lim. fatores

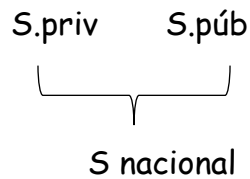
3. Crescimento económico e políticas públicas

3.1. A importância da poupança e do investimento

Em economia fechada (IM = EX = 0)

I vem de S nacional

$$Y \equiv C + I + G \Leftrightarrow \underbrace{Y - T - C}_{\text{}} + \underbrace{T - G}_{\text{}} = I$$



Défice reduz S nacional:

- aumenta o IVA
- diminui Trib. Capitais estimula S priv

3.2. O investimento direto estrangeiro

Adoção de novas tecnologias e conhecimento

3.3. Educação

HK gera externalidades (emigração e a fuga de cérebros) positivas- $B'_{soc} > B'_{priv}$

Geram-se ideias e toda a sociedade beneficia

3.4. Direitos de propriedade

Contratos; estabilidade política;)

3.5. Comércio livre

Como que adotar uma nova tecnologia

3.6. Investigação e desenvolvimento

Conhecimento: bem público ou bem privado?

Patentes

3.7. E o crescimento da população? (Malthus)

Diluição de capital (diminui K/L , ...mas efeito "Einstein")

Moeda e preços no longo prazo

1. S, I e o sistema financeiro

$S = \text{poupança} = O$ que os credores fazem - gastam menos do que ganha; querem converter rendimento no presente em poder de compra no futuro

Poupa-se com um objetivo; Entesouramento é irracional!

Os devedores gastam mais do que ganham; querem consumir $b \neq S$ ou comprar bens de capital (I) para produzir $b \neq S$.

Toda a despesa dos devedores é financiada pelos credores (nacionais ou estrangeiros) através de um mercado de empréstimos.

Sistema financeiro: grupo de instituições numa economia que coordenam a D e S financiamento pela taxa de juro.

(fazem link entre o C no presente e C no futuro)

Tipos de instituições financeiras:

Mercados financeiros (há uma relação direta entre credor e devedor)

- Mercado de dívidas (obrigações);
- Mercado de ações- proprietário (parcial)

Intermediários financeiros (há relação indireta entre credor e devedor)

- Banco: recolhe depósitos de aforradores (credores), paga uma taxa de juro passiva e empresta a devedores a uma taxa de juro ativa para comprarem bens de capital ou $b \neq S$. Bancos criam meios de troca: cheques, MB
- Fundos de investimento: vende unidades de participação ao público e usa esse montante para comprar uma carteira (ou portfólio) de ações e/ou obrigações; Diversificação; gestão profissional.

! Uma pequena empresa não emite ações!

2. O sistema monetário

Moeda: os ativos que os agentes económicos regularmente utilizam para comprar $b \neq S$.

(notas e moeda + depósitos à ordem)

- Contorna o problema da dupla coincidência de vontades (permite especialização)
- Já foi: cigarros, conchas, sal...

Tipos de moeda:

i) com valor intrínseco (ex. ouro)

ii) papel moeda (fiduciário)



Liquidez: Facilidade com que um ativo pode ser convertido em moeda, o meio de troca na economia.

Funções da moeda: (critérios para determinar se algo pode servir como moeda)

- 1) Meio de troca: o que os compradores dão aos V.
- 2) Unidade de conta: padrão usado para medir preços e dívidas, por exemplo.
- 3) Reserva de valor: usado para transferir poder de compra do presente para o futuro

Papel de um banco central ($\nabla \Delta M^S$): numa economia com moeda fiduciária (papel moeda), é necessário um organismo que regule a quantidade de moeda a circular na economia.

Se houver excessiva moeda a circular: Inflação

Um banco centra regula $\nabla \Delta M^S$ via operações no mercado aberto

- Para aumentar M^S : injeta-se moeda comprando obrigações dos bancos
- Para diminuir M^S : absorve liquidez do sistema vendendo obrigações aos bancos

Os bancos e a oferta de moeda (M^S): Também o influenciam $\rightarrow M = \text{notas e moedas} + \text{depósitos à ordem}$.

Simplificação: os bancos só aceitam depósitos (começaram a ser assim em Itália no século XIII). Não fazem empréstimos. Assim, com um sistema de reservas (depósitos recebidos que ainda não emprestaram) integrais não influenciam M^S .

Activo		Passivo	
Reservas	100	100 Depósitos	
No cofre		O que deve	

$M = C_u + D_o$

Os

bancos criam moeda num sistema de reservas financeiras (rácio de reservas $< 100\%$). De todos os depósitos no cofre mantém uma parte em reservas e empresta o restante. (Nem todos levantam o seu dinheiro)

Activo		Passivo	
Reservas	10	100 Depósitos	
Empréstimos	90		

Rácio de reserv. = 10%

Nota: A liquidez aumentou, mas não a riqueza

Que vão ser depositados no mesmo ou noutro banco,
logo $M = C_u + D_o$ aumenta

Há um multiplicador monetário - Se $f=1$ -rácio de reservas (fração do depósito que é emprestado) então o depósito inicial de 100, aumenta a oferta de moeda de 100 para $100 + f + f^2 + f^3 + \dots = 100/(1 - f)$. Com $r=10\%$, $100 \rightarrow 1000$. O multiplicador monetário = $1/(1-f)$.

O problema de uma corrida aos bancos: Uma determinada quantidade de moeda suporta determinado nível de atividade económica. O sistema de reservas é fracional.

Instrumentos do banco central:

1. Rácio de reservas
2. Operações de mercado aberto
3. Taxa de cedência de liquidez- é a taxa à qual os bancos se financiam (junto do BC) para aumentar as reservas.

Os bancos centrais também servem de prestador de última instância, mas com Bail-out (Problema de risco moral (inf. Assim: BC não obs, comportamento) os bancos não têm incentivo a emprestarem c/prudência

3. Crescimento excessivo de M e inflação

Inflação: aumento generalizado de preços. É um fenómeno monetário: demasiado papel-moeda para quantidade de $b \notin S$.

Desinflação: redução da taxa de inflação.

Deflação: ($\pi < 0$): Uma taxa de inflação negativa (queda generalizada e sistemática do nível de preços- MAU)

Regra de Fisher: $r = i - \pi$. Se $\pi < 0$ então r aumenta (Ninguém quer ser devedor)

No longo prazo, a moeda é neutra (M aumenta, $x\%$ e todos os preços e salários aumentam na mesma percentagem). \rightarrow indexação perfeita

Mas no curto prazo, há **custos de inflação**:

- 1) Custos de sapato e de cabedal: custos incorridos a correr de um lado para outro, para evitar perda do valor da M.
- 2) Açambarcamento- aumenta o desequilíbrio entre o volume de bens e serviços e o stock de moeda, M.
- 3) O aumento de π^e (inflação esperada) prejudica o investimento

Pela equação de Fisher: $i = r^e + \pi^e$, logo aumenta π^e , aumenta i e diminui I .

4) Aumento da carga fiscal: uma mais-valia nominal sem haver mais-valia real é tributada.

Os escalões do IRS não são atualizados com π

5) Há uma redistribuição arbitrária de riqueza: Aqueles com rendimentos fixos (ex. pensionistas) perdem porque a indexação à π é imperfeita.

$$\left\{ \begin{array}{l} \heartsuit \text{ Com } \pi > \pi^e: \text{ Devedores ganham à custa dos credores} \\ \text{Fisher: } r^e = i - \pi^e; \quad r = i - \pi. \quad \pi > \pi^e \text{ implica que } r < r^e \\ \heartsuit \text{ Com } \pi < \pi^e: \text{ Credores ganham às custas dos devedores. } \pi < \pi^e \Rightarrow r > r^e \end{array} \right.$$

O problema da inflação elevada:

i) Quanto mais elevada for π , mais volátil (e ainda mais incontrollável) e mais difícil de prever.

ii) Quanto mais elevada for π , maior será π^e , o que levará a aumentar i nominal e diminuir Investimento.

iii) Quanto maior π^e , maior será π : espiral de π .

Macroeconomia aberta

1. O fluxo internacional de b€S e de capital

Economia aberta: uma economia em que há troca de b€S e de fatores de produção com o resto do mundo. Ex: importamos fruta; vendemos turismo; emigramos; um fundo de investimento PT compra ações na Sony-Japão.

- Compramos (IM) e vendemos (EX. produzido em PT; vendido ao estrangeiro) b€S nos mercados internacionais.

- Compramos e vendemos ativos financeiros em mercados internos.

→ Excedentária/Equilibrada/Deficitária

Balança comercial = NX = Valores das EX - Valor das IM

Globalização: Crescente integração da economia mundial (fluxos de b€S. e de capitais), medida pelo grau de abertura = $(EX+IM) / PIB$. Desde 1950 EX mundiais cresceram a uma taxa média de 10,8% vs PIB com taxa de crescimento real= 3,8%

Razões: 1) Políticas de comércio livre (Adesão à OMC- diminuição de tarifas na importação).

2) Novas tecnologias que facilitam o transporte e acondicionamento dos bens

Fatores que influenciam EX e IM:

- ♥ Preferências dos consumidores por b€S IM ou dom.
- ♥ O preço do b€S. domina em relação ao importado
- ♥ As taxas de câmbio (nominais) ... comprar moeda estrangeira
- ♥ Os rendimentos dos consumidores nos dois países
- ♥ Os custos de transportar b€S de um país para outro
- ♥ Políticas públicas +/- amigas: ex. tarifas sem importações

O fluxo de recursos financeiros:

NCO (net capital outflow) é a saída de capitais em termos líquidos= investimento líquido no estrangeiro

= compra de ativos no estrangeiro por residentes domésticos

-compra de ativos domésticos por estrangeiros

Os dois tipos de investimento Investimento direto- tem papel ativo na gestão (ex Ford- Volkswagen em Almada)
(no) estrangeiro (os dois tipos de fluxos de capital financeiro): Investimento de carteira- tem um papel mais passivo na gestão (ex. Angolanos investem no BPI)
-> compra de ativos externos

Fatores que influenciam o NCO (saída líquida de capitais): 1. O diferencial de rendibilidade: r, r^* ; $r^* - \text{externo}$

2. O risco político e económico de determinados ativos estrangeiros

3. As políticas públicas (domésticas e no estrangeiro) que afetam a propriedade dos ativos -> ex. nacionalizações, barreiras à entrada/saída de capitais

Para a economia como um todo: $NCO \equiv NX$

...porque, no fundo, cada transação internacional é apenas uma troca.

Com 1+2b, $\Delta NX=0$ e $\Delta NCO=0$

1) Amorim exporta cortiça para o Japão. Aumento de NCO de Portugal, porque houve uma compra de iene (moeda oficial do Japão), e ainda uma compra de ativos externos por residentes.

2 a) Amorim troca iene por euros. Ienes usados por fundo de investimento compra ações da Sony no Japão
2 b) Amorim troca iene com Continente para importar portáteis Toshiba do Japão

Poupança, investimento e a sua relação com fluxos internacionais:

PIB na ótica da despesa $Y \equiv C + I + G + NX$:

Poupança nacional $= Y - C - G \equiv S = I + NX$

Mas como $NX = NCO$, temos que: $S = I + NCO$

S = Poupança nacional

I = I nacional - investimento em Portugal por portugueses

NCO = Investimento (líquido) no estrangeiro por portugueses

Poupança nacional $S = I + NCO$, investimento nacional

 O sistema financeiro é mediador

1€ poupado vai financiar ou acumulação de capital doméstico, ou a compra de bens de capital no estrangeiro

Se o valor das $EX <$ valor das $IM \Rightarrow$ Estrangeiro a comprar ativos PT ($NCO < 0$)

O défice orçamental é um problema?

- ♥ Não, mas pode ser sintoma de um problema
- ♥ Sim, se o défice orçamental for grande ($S \text{ pública} < 0$)
- ♥ Não, desde que seja para financiar I produtivo (e ainda que aumente a taxa de crescimento do PIB)

2. Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real

Taxa de câmbio nominal- taxa à qual trocamos uma moeda por outra. 1.30USD por 1 EUR

EUR/USD=1.3

Apreciação do €: 1,40

1€ vale mais dólar. Era 1,30 dólares, agora é 1,40 dólares. Bom para IM (mais barata: 100 dólar custa menos €)

Torna as nossas Ex mais caras (100€ custa mais dólar)

Depreciação €: 1,2

1€ vale menos dólar. Torna Ex mais barata (Desvalorização-

Δtaxa câmbio pelas autoridades, e não pelo mercado)

Taxa de câmbio real- é a taxa à qual trocamos b€S de um país pelos b\$S de um outro país. Exemplo: 1/2kg de queijo da Suíça do que em PT).

Uma padaria portuguesa tem que decidir qual dos dois é mais barato: trigo nacional a 4€/kg ou trigo dos EUA a 5dólar/kg. A taxa de câmbio é EURUSD= 1.30

Para decidir, vai calcular a taxa de câmbio real.

Taxa de câmbio real (RER) = $\frac{eP}{P^*}$, onde e= tx de câmbio nominal, P é preço nacional e P* é o preço estrangeiro.

$$RER = \frac{\frac{1,30}{1} \times 4}{5} = \frac{5,2}{5} > 1$$

Logo, é mais barato importar trigo dos EUA.

A taxa de câmbio real (RER) é determinante para EX e IM.

RER e a competitividade em preço

$RER = \frac{eP}{P^*}$. Se RER diminuir então as nossas exportações tornam-se mais competitiva face às IM.

Em termos dinâmicas, com $\dot{x} \equiv$ taxa de crescimento de x temos que $\dot{RER} = \dot{e} + \dot{P} - \dot{P}^*$

As nossas Ex serão tanto menos competitivas em preço ($\dot{RER} > 0$) quanto maiores forem a apreciação ($\dot{e} > 0$) e o diferencial de taxa de inflação ($\dot{P} = \pi$)

3. Teorias das zonas monetárias ótimas

Zona monetária: área geográfica na qual circula como meio de troca uma moeda única. Nesta união monetária as anteriores taxas de câmbio nominais são irrevogavelmente fixas.

Custos:

- Não há uma política monetária/cambial autónoma

Benefícios:

- Eliminação dos custos de transação

- Menos discriminação de preços entre países

- Redução da volatilidade cambial

Volatilidade: incerteza é má para atividade económica

Uma zona monetária será ótima sob estes critérios: // Alguns podem ser endógenos

1) Ajustamento rápido para equilíbrio de longo prazo -> Boa gestão do risco; "seguros" para minimizar a variabilidade de C no tempo.

Flexibilização dos salários reais, mobilidade de L , menor financiamento integrado

2) Não há choques assimétricos entre Estados-Membros -> Ou os que há são resolvidos com uma política orçamental autónoma.

Para a política monetária Δi ser mais eficaz

Problema: i muito baixo pode criar dívidas excessiva

3) Há muitos fluxos comerciais ($b \neq S$) entre EM's -> Para beneficiar a moeda única

Questões

1

A principal causa da inflação é	Monetária
Em Economia, capital não é sinónimo de	Dinheiro
Numa decisão económica, os benefícios aumentam em 5 unidades se comer mais um Ferrero-Rocher, enquanto que o custo marginal é 5. Neste caso, o racional é	Estou ótimo
A estabilidade de preços é consistente com	
Se a taxa de desemprego baixou de 5% para 4,5%, isso configura uma variação de	
Para corrigir potenciais efeitos de sazonalidade, que variação utilizaria	Homóloga
$P = Q$. Esta equação pode representar	Uma função oferta
Se o nível do benefício for igual ao nível do custo, então	Estou como estava antes de decidir
"Todos os problemas económicos envolvem uma componente financeira"	Falso
"Todos os problemas económicos envolvem uma componente económica"	Verdadeiro
"Encontrar forma de atingir determinado objetivo no contexto de uma organização" é uma tarefa:	da gestão
Permitir um défice orçamental é	Financiar o excesso de despesa pública sobre a receita fiscal por dívida pública.
"Alguém que para tomar uma decisão só considera o lado dos benefícios é	Economicista
O funcionamento do mercado de trabalho é do domínio da:	Microeconomia e Macroeconomia
Na expressão "análise marginal", marginal quer dizer...:	Incremental
No caso de uma FPP côncava à origem, o custo de oportunidade na produção de um dos bens (medido em termos de quantidade sacrificada do outro) é...:	Crescente

Qual dos seguintes fatores de produção não é acumulável:	Fator Trabalho
Investir, em Economia, é aumentar:	O stock de bens de capitais
Um devedor preocupa-se mais com...:	A taxa de juro ativa que os bancos praticam
O "problema da dupla coincidência de vontades" no comércio resolve-se tipicamente com...	

2.

A "divisão do trabalho" e a especialização são:	Conceitos distintos
Se na negociação de um acordo de comércio o país com maior poder negocial oferecer termos de troca que ficam entre os custos de oportunidade na produção dos dois países, nesse caso o outro país com menor poder negocial	Aceitará o acordo
Na negociação de um acordo de comércio, o país com maior poder negocial tenderá a oferecer em termos de troca que ficam	Mais próximos do declive da FPP do outro país
Segundo o Princípio da Vantagem Comparativa, cada país deve especializar-se no bem onde o seu custo de oportunidade.	Na produção
Recorre-se ao Princípio da Vantagem Absoluta sempre que é impossível aplicar o Princípio da Vantagem Comparativa	Falso
Um trabalhador que oferece horas de trabalho	Recebe um salário definido pelo mercado
No equilíbrio de um determinado mercado onde a oferta é inelástica em relação ao preço	É apenas a oferta a determinar a quantidade transacionada
No equilíbrio de um determinado mercado onde a oferta é inelástica em relação ao preço da energia	São a procura e a oferta que determina a quantidade transacionada
No equilíbrio de um determinado mercado onde a oferta é perfeitamente elástica em relação ao preço do próprio bem	É apenas a oferta a determinar o preço de equilíbrio
Uma grandeza que é 1000 vezes maior que o milhão é	10^6

Num mercado em concorrência perfeita	
Segundo a Lei da procura,	
Um evento que faz aumentar o preço de um determinado bem	Implica que pelo menos uma das curvas (D, S) se descolará
Todo o aumento da procura faz aumentar a quantidade transacionada no equilíbrio?	Falso
Um bem, dito normal, é aquele onde a elasticidade rendimento é	Positiva
Um ponto sobre a curva da procura(D) corresponde	Ao benefício marginal desse individuo
A "disposição mínima para vender" corresponde a um ponto sobre o objeto geométrico?	Curva da oferta
A eficiência da chamada "mão invisível" relaciona-se com a maximização	Do excedente total
Num determinado mercado, um preço elevado	
Um mercado em concorrência perfeita faz o racionamento de um bem escasso	Da forma socialmente mais eficiente
3. O excedente do consumidor é uma medida	Referente a quem está do lado da procura
O aumento do declive implica que este é sempre positivo	Falso
Obrigações são instrumentos de dívida	Verdadeiro
O bem com elasticidade-rendimento da procura inferior a 0 é	Passe social
Comprei um bilhete para o "Capital do Natal" em Algés a 30 euros. Meia hora depois já me fartei. Tinha planeado passar a tarde no recinto. Se voltar para casa mais cedo estou a ser...	Economista
Um país que tem vantagem comparativa na produção de um determinado bem tem sempre vantagem absoluta no mesmo bem	Falso
Escolher o ponto sobre a FPP que mais prefiro é uma questão de	Eficiência alocativa
Um bom economista (e ainda um economista competente) foge de que tipo de análise?	Normativa
Um economista competente defende	A concorrência
"A escassez de um bem não tem nada a ver com o seu preço"	Verdadeiro
No caso de bens substitutos, a elasticidade-preço cruzada é	Positiva
No caso de bens complementares, a elasticidade-preço cruzada é	Negativa
"Nível de vida" é sinónimo de	PIB por cabeça

"Produtividade" é sinónimo de	PIB por hora trabalhada
"Competitividade" é incompatível com	Economia fechada
Quem mais perde com a inflação é	Quem tem rendimentos fixos
No "Paradoxo dos Diamantes e da Água", a chave é o pensamento	Marginalista D
A principal razão pela qual a incerteza é má para o desempenho macroeconómico é	Leva os agentes económicos a adiarem decisões
"Procura e desejo são sinónimos"	Falso
"Um Banco Central controla perfeitamente a oferta de moeda numa economia"	Falso

4.

Em economia o que é mais importante	A criação de valor
Custos ignorados por não economistas	O custo de oportunidade
Uma inflação inesperadamente baixa	Beneficia os credores, à custa dos credores
O que não faz aumentar o PIB	A compra de ações da Brisa pela família Brisa
Se o preço de determinado bem caiu, é impossível que	Haver um aumento da oferta que foi menor que o aumento da procura OU Haver uma redução da oferta que foi maior que a redução da procura
Quem procura trabalho?	Quem pretende contratar
"O sistema nacional de saúde custa-nos mais de 90000000€/ano. Isto é in comportável." Quem disse isto mostra que tem um pensamento	Economicista
Qual dos seguintes países não pertence à área do euro?	Todos os anteriores
Quanto maior a elasticidade-preço da procura	Um aumento do preço faz aumentar o lucro
No caso de um serviço com baixa elasticidade-preço da procura	Um aumento de preço faz baixar o volume de faturação
Se numa empresa que produz mais unidades os custos aumentarem, mas cada vez menos, nesse caso	O custo marginal é decrescente
Todo o crescimento económico é atividade económica	Verdadeiro
O agravamento do imposto automóvel leva a	Uma redução da quantidade procurada sem redução da procura

Uma política económica que tenha por objetivo a igualdade de resultados	Nem é equitativa nem é eficiente
O monopólio é uma estrutura de mercado ineficiente porque	Cobra o preço acima do custo marginal
Se um banco central quiser reduzir a taxa, por achar que está demasiado elevada, deve	Vender obrigações do Tesouro numa operação de mercado aberto
No âmbito do modelo keynesiano para o consumo que vimos nas primeiras aulas desta UC, se a propensão marginal à poupança for 0,2 nesse caso	O consumidor gastará 16 euros se ganhar 20 euros na raspadinha
Poupar é essencial para investir	Verdadeiro
Financiar despesa pública através de dívida pública é	Obrigar os portugueses a pagar mais impostos no futuro
O excedente do consumidor é uma medida	De bem-estar

5.

Num exercício de análise marginal, se o agente económico descobrir que fazendo um pouco mais de x (a sua variável de decisão) então os custos aumentam, o que deve ele fazer?	Não temos informação suficiente
Uma Fronteira de Possibilidades de Consumo pode ser interior à Fronteira de Possibilidades de Produção?	Nunca o é
Um ponto sobre a curva de procura corresponde, para uma determinada pessoa, à sua	Disposição máxima a pagar
O aumento do imposto sobre o tabaco reduz	A quantidade transacionada
O João está atualmente desempregado. Neste contexto, ele está do lado da	Oferta de trabalho
Devemos desincentivar todas as importações?	Claro que não
Uma estratégia governamental que aumenta o rendimento das famílias promove crescimento económico?	Pode ser, mas não está garantido
A principal causa da inflação é	Um crescimento excessivo da oferta de moeda
Medir o nível de vida num país	PIB por habitante
Admita que o Bitcoin e o ouro são substitutos. Se o Bitcoin encarece, esperamos que o	Ouro valorize
Admita uma função consumo $C = 100 + 0.9 Y$, onde Y é o rendimento disponível. O nível de rendimento a partir do qual esta família poupa é	1000
. Quando uma empresa incorre numa despesa de investigação e desenvolvimento, esta está a investir em	Conhecimento
Produzir-se menos bens e serviços do que aqueles que se consomem é designado por	Especialização

Use o Método da Receita Total para determinar o que fazer para aumentar as vendas no caso de um bem com uma elasticidade preço da procura = 3.	Baixar o preço
Que efeito terá no mercado de lavandarias o agravamento do preço da eletricidade para as empresas?	Redução da quantidade vendida, e um aumento do preço
Uma fábrica que produz mobília encerrou o ano de 2017 com meio sofá acabado. Este meio sofá entra no PIB de 2017?	Claro que entra
Qual dos seguintes corrige o efeito da sazonalidade?	Variação homóloga
Seguindo uma política orçamental procíclica, se a economia está a crescer acima do seu potencial, então deve-se preferencialmente	Baixar os impostos
Quantos quadrimestres há num ano?	3
A inflação pode ser considerada um imposto sobre	o património

6.

A Joana está doente e foi ao médico. O médico receita-lhe um medicamento. Infelizmente, a Joana morre algum tempo depois. Podemos concluir	Não podemos concluir nada
Tendo uma expressão analítica quer para os benefícios quer para os custos em função da variável de decisão x , o ótimo será no ponto x^* tal que	A distância entre B e C é máxima
A principal vantagem de um acordo de comércio que um país assinou é que lhe dá a possibilidade de consumir em qualquer ponto da sua FPP.	Discordo,
A estrutura de mercado com maior poder de mercado é	Monopólio,
Que efeito terá no mercado de chocolate o relato de uma praga que afeta a produção de cacau?	a) Redução da quantidade vendida, e um aumento do preço,
À luz da identidade fundamental da macroeconomia, toda a despesa que as famílias realizam aumenta o PIB?	Claro que não
O principal objetivo de um banqueiro central é	Pagar poucos impostos
Num sistema de reservas integrais, o multiplicador monetário é	1
Qual dos seguintes escolheria para medir o nível de vida num país	PIB por habitante
Capital humano é a soma das poupanças dos seres humanos num país.	Falso,
Todos os problemas financeiros envolvem euros. a) Concordo	
Quanto maior a elasticidade preço de um bem, maior a sensibilidade da quantidade procurada a uma variação percentual do	Do preço do próprio bem
Use o Método da Receita Total para determinar o que fazer para	aumentar o preço, b)

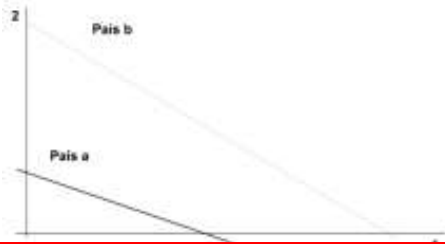
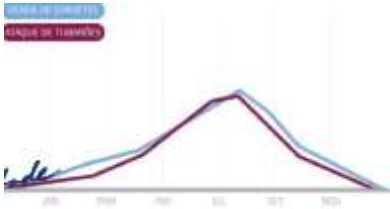
aumentar as vendas no caso de um bem com procura rígida.	baixar o preço
O excesso de procura é um sintoma de	Um preço demasiado baixo
Se o Índice de Preços no Consumidor passa de 100 para 130 ao longo de 10 anos, isso quer dizer que a inflação neste período foi de	30%, 130%
A Rosa acaba de vender (com comissão para a agente imobiliária) um T3 em Queluz que foi construído em 1998. O PIB aumenta por causa disso?	Certamente
Uma operação de mercado aberto serve para	Regular a inflação
Da seguinte lista, o bem com procura mais rígida é a	Gasóleo
Para implementar uma política contracíclica precisamos de saber o hiato do PIB?	Sim
Uma inflação mais alta que a esperada tenderá a prejudicar	Os credores,

7.

Quais dos seguintes fatores causam uma deslocação para a direita da curva da procura de trabalho? a) Um agravamento da taxa de desemprego. b) Uma redução do preço dos inputs que são substitutos da mão de obra. c) Um aumento da produtividade do trabalho. d) Uma redução do salário por cada hora trabalhada.	
De acordo com a análise marginal, uma decisão ótima envolve: a) Agir sempre que o benefício marginal é positivo. b) Agir apenas se o custo marginal for nulo. c) Agir sempre que custo marginal ficar aquém do benefício marginal. d) Todas as alíneas anteriores.	
De acordo com a análise marginal, uma decisão ótima envolve: a) Agir sempre que o benefício marginal é positivo. b) Agir apenas se o custo marginal for nulo. c) Agir sempre que custo marginal ficar aquém do benefício marginal. d) Todas as alíneas anteriores.	
Complete a seguinte frase, escolhendo a melhor alínea: "No caso de dois bens _____, se o preço de um deles _____, eu vou consumir _____ do outro". a) Complementares; aumentar, mais; b) Complementares; baixar; menos; c) Substitutos; aumentar; mais; d) Substitutos; baixar; menos;	
No caso de um bem inferior, a elasticidade-rendimento da procura é: a) Positiva. b) Negativa. c) Nula d) Qualquer uma das anteriores.	

8.

Enquanto depositante, quando olho para o folheto da Caixa Geral de Depósitos, interessa-me calcular a taxa de juro (líquida de impostos) ...	real esperada passiva.
Tendo atingido uma (hipotética) hiperinflação de 10000% ao ano, o	desinflação

banco central da Venezuela proporá agora um programa de	
Tende a haver bail outs no setor financeiro e não noutros setores, porque	há o risco de contágio
A) A igualdade é socialmente justa. B) A igualdade é eficiente. C) A igualdade é equitativa. D) Nenhuma das anteriores.	D
O valor atual (ou valor presente) de 1050€ a receber daqui a 365 dias quando tenho a oportunidade de fazer um depósito que me rende 4% ao ano é ... (escolha a alternativa mais próxima da solução)	1010
Escolha a alínea mais correta. A) O Estado pode investir, mas não pode poupar. B) O Estado pode poupar, mas não pode investir. C) O Estado tanto pode investir como pode poupar. D) O Estado nem pode investir, nem pode poupar.	C
Para corrigir o problema da 'sazonalidade', no cálculo de uma taxa de crescimento, recomenda-se a ...	variação homóloga
"Um aumento do salário mínimo faz aumentar a taxa de desemprego." Trata-se de uma análise ...	positiva
A inflação é maioritariamente um fenómeno ...	monetário
Se, por iniciativa do banco central, o rácio de reservas duplicar, então o multiplicador monetário ...	cairá para metade
A figura ao lado sobrepõe as FPP de dois países, para os bens 1 e 2.	as b especializar-se á em 2 e a em 1
	
Considere a figura da Questão anterior. Se o poder negocial de b for preponderante (país dominante), então a linha dos termos de troca será ...	mais próxima da FPP de a
Recorra ao Método da Receita Total para resolver esta questão. Se o preço de um litro de gasolina aumentar 10%, a receita das gasoleiras no imediato ...	aumentará
Na continuação da questão anterior, depois do aumento de preço verificado, a receita das gasoleiras a prazo ...	cairá
A) A venda de mais sorvetes causa mais ataques de tubarões. B) A existência de mais ataques de tubarões leva a um aumento na venda de sorvetes. C) A relação é espúria porque se deve a uma causa comum. D) Nenhuma das anteriores	C
	

Considere a figura ao lado. Há dívidas ao Fisco que estão prestes a prescrever. Quantas horas de trabalho deve a Autoridade Tributária trabalhar, admitindo uma escolha racional?



Quadrado

O que acontece no mercado z dos bens complementares ao bem x se houver uma greve dos trabalhadores no setor do bem x?

Diminuição da procura por z e redução da quantidade transacionada de z

Se a McDonald's comprar uma máquina que substitui a necessidade de contratar tantos trabalhadores, que efeito terá no salário real dos mesmos?

redução do salário real e redução do número de horas trabalhadas

Num contexto COVID, em que o rendimento disponível dos portugueses está a cair, devemos esperar quebras nas vendas de que bens?

Todos os bens normais

Questão 20. Admita que o PIB está há dois trimestres consecutivos a cair (em termos de taxa de variação em cadeia). Escolha a melhor alínea. A) Há recessão. B) Há deflação. C) Há desemprego. D) Nenhuma das anteriores

D

9.

Considere uma função Keynesiana do consumo privado (C), com o rendimento disponível, i.e., líquido de impostos no eixo das abcissas (Y). No caso da família ser credora líquida, um aumento da taxa de juro ...

Faz deslocar a reta para cima.

Com maior apetite pelo risco, a Daniela deve preferir uma carteira de ativos financeiros com mais

ações

Qual dos seguintes não é considerado pelos economistas como um bem de capital?

obrigações do Tesouro

Um devedor ...

despoupa

Ceteris paribus, uma degradação do saldo orçamental num país traduz-se num leilão da dívida pública colocada com sucesso com ...

maior volume de títulos transacionados e um aumento da taxa de juro implícita

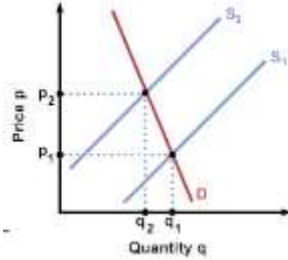
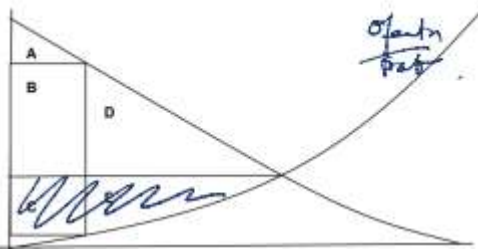
Com base nos dados que constam do seguinte quadro, calcule a taxa de crescimento real nesta economia.

Ano	Prod. croissants	Índice de preços de croissants	Prod. vinho	Índice de preços de vinho
2019	1	1	1	1
2020	0,8	2	1,2	3

0%.

Um aumento do salário mínimo faz aumentar a taxa de desemprego."

positiva

Trata-se de uma análise ...	
Considere uma função Keynesiana do consumo privado (C), com o rendimento disponível, i.e., líquido de impostos no eixo das abcissas (Y). Um agravamento do Imposto Único de Circulação para quem tem automóvel	É uma deslocação ao longo da reta.
Olhe para a figura ao lado. Escolha a melhor alínea. A) Choque petrolífero nos anos 70. B) Doença das vacas loucas nos anos 80. C) Todas as anteriores. D) Nenhuma das anteriores.	C
	
A Daniela ganhou um prémio no valor de €500, mas tem de o ir levantar pessoalmente a Cascais. Como ela detesta a "cidade dos betos", ao ponto de estar disposta a pagar €500 para lá não ter de ir, o que deve a Daniela fazer, admitindo que é racional do ponto de vista económico?	Não ir levantar o prémio
Uma FPP mais realista é ...	Côncava à origem
Um fenómeno que demora 5 anos a duplicar de nível, crescendo a uma taxa constante, cresce necessariamente à taxa de ...	14%
7. Se numa economia o emprego crescer 1% e o número de horas trabalhadas aumentar 1,5% desde o ano transato, em quanto é que o PIB real tem de crescer (pelo menos) para garantir haver ganhos de produtividade?	1,6%
Olhe para a figura ao lado que representa o mercado de trabalho. Nesse caso, o bem-estar dos trabalhadores é medido por ...	C+E
	
A deflação é depressiva porque ... A) os empresários adiam racionalmente projetos de investimento financiados por dívida. B) o Estado vê-se obrigado a desviar recursos financeiros de outras rubricas do OE para pagar mais em juros da dívida. C) os consumidores adiam racionalmente as compras que puderem enquanto os preços estiverem a cair. D) todas as anteriores.	D
Escolha a melhor alínea. A) Trabalhar mais horas aumenta a produção, mas baixa a produtividade. B) Trabalhar mais horas aumenta a produtividade, mas baixa a produção. C) Trabalhar mais horas aumenta a produção e aumenta a produtividade. D) Trabalhar mais horas baixa a produção e baixa a produtividade.	A